

?O golpe é contra o povo e contra a Nação"

31 de Agosto, 2016 - 22:30h

Após a votação no Senado que confirmou o seu afastamento do cargo de Presidente da República, Dilma Rousseff afirmou ter sido vítima de uma ?farsa jurídica? e prometeu recorrer da decisão para o Supremo Tribunal Federal.

Perante uma multidão que a aguardava e ao lado de vários políticos, como o ex-Presidente Lula da Silva, no Palácio da Alvorada, Dilma Rousseff disse que a mágoa é péssima conselheira mas exortou a que todos lutem juntos contra o retrocesso e a agenda conservadora do governo de Michel Temer.

Dilma afirmou ainda que "viveu a sua verdade" e nunca fugiu das suas responsabilidades, tendo sublinhado que saiu da Presidência como entrou, "sem ter incorrido em qualquer ato ilícito" e "sem ter traído qualquer um dos meus compromissos"

?É o segundo golpe de estado que enfrento na vida?, afirmou Dilma Rousseff, tendo acrescentado que ? o primeiro, o golpe militar, apoiado na truculência das armas, da repressão e da tortura, me atingiu quando era uma jovem militante. O segundo, o golpe parlamentar desfechado hoje por meio de uma farsa jurídica, me derruba do cargo para o qual fui eleita pelo povo?.

Para a ex-presidente, esta situação não passa de ?uma inequívoca eleição indireta, em que 61 senadores substituem a vontade expressa por 54,5 milhões de votos.?

?Um golpe contra os pobres e as minorias?

Por esta razão deixou claro que se está perante ?uma fraude, contra a qual ainda vamos recorrer em todas as instâncias possíveis?.

"Esta história não acaba assim. Estou certa de que a interrupção deste processo pelo golpe de Estado não é definitiva. Não voltaremos apenas para satisfazer nossos desejos ou nossas validades. Voltaremos para continuar a nossa jornada rumo a um Brasil em que o povo é soberano", afirmou.

Dilma Rousseff deixou ainda o alerta que o "golpe de estado" é contra os movimentos sociais e as políticas que o seu governo e o do seu antecessor , Lula da Silva, tomaram em defesa dos pobres e das minorias.

?O golpe é contra o povo e contra a Nação. O golpe é misógino. O golpe é homofóbico. O golpe é racista. É a imposição da cultura da intolerância, do preconceito, da violência?, sublinhou.

?Espero que saibamos nos unir em defesa de causas comuns a todos os progressistas, independentemente de filiação partidária ou posição política?, afirmou Dilma Rousseff, que acrescentou: ?Proponho que lutemos, todos juntos, contra o retrocesso, contra a agenda conservadora, contra a extinção de direitos, pela soberania nacional e pelo restabelecimento pleno da democracia?.

Artigos relacionados:

Jean Wyllys: ?Presidenta Dilma, estamos juntos em defesa da democracia! ^[1]Brasil: julgamento do impeachment de Dilma é teatro de sombras ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/o-golpe-e-contra-o-povo-e-contra-nacao/44280?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/videos/jean-wyllys-presidenta-dilma-estamos-juntos-em-defesa-da-democracia/44258>

[2] <http://www.esquerda.net/opiniao/brasil-julgamento-do-impeachment-de-dilma-e-teatro-de-sombras/44256>